

Banco Triângulo S.A. - Tribanco

Relatório Analítico

Ratings

Nacional	
Longo Prazo	A-(bra)
Curto Prazo	F2(bra)

Risco Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB
IDR de Longo Prazo ML	BB

Perspectivas

Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano de Longo Prazo ME	Negativa
IDR Soberano de Longo Prazo ML	Negativa

IDR – Issuer Default Rating – Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor.

ME - Moeda Estrangeira

ML - Moeda Local

Dados Financeiros

Banco Triângulo S.A.

	31/12/2015	31/12/2014
Total de Ativos (USDmi)	642,5	803,0
Total de Ativos (BRLmi)	2.509,0	2.132,5
Patrimônio Líquido (BRLmi)	403,1	370,3
Lucro Operacional (BRLmi)	55,5	53,2
Lucro Líquido (BRLmi)	55,9	44,1
ROAA	2,49	2,23
ROAE	14,54	12,47
Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados	17,24	16,51
Patrimônio/Total de Ativos	17,90	16,80

Pesquisa Relacionada

Fitch Afirma Ratings 'A-(bra)'/F2(bra) do Banco Triângulo S.A. (08 de julho de 2016);

Fitch: Enfraquecimento da Qualidade de Ativos Pressiona Bancos Brasileiros (01 de julho de 2016).

Analistas

Pedro Gomes
+55-11-4504-2604
pedro.gomes@fitchratings.com

Pedro Carvalho
+55-21-4503-2602
pedro.carvalho@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Parte do Grupo Martins: A afirmação dos ratings do Banco Triângulo S.A. (Tribanco) reflete os benefícios que o banco possui por fazer parte do grupo Martins, o segundo maior distribuidor atacadista do país, com grande base de distribuição e clientes. O Tribanco atua de forma integrada com a principal empresa do grupo, a Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A. (Martins, Rating Nacional de Longo Prazo 'A(bra)'/Perspectiva Estável), com recorrente escala de negócios e boa geração de receitas. Os ratings também refletem a vasta experiência do banco no segmento de varejo e sua adequada condição financeira.

Forte Integração Com o Grupo: O Tribanco opera, basicamente, na cadeia de clientes (atua com aproximadamente 28 mil de um total de 370 mil ativos) e fornecedores do grupo; utiliza a base de dados da Martins em sua avaliação de crédito; e administra parte da liquidez do grupo, que responde por aproximadamente 25% dos depósitos do banco. Além disso, o Tribanco tem contribuído com cerca de 40% do resultado do grupo e é um importante viabilizador de negócios.

Boa Rentabilidade: A exploração de sinergias intragrupo, altas margens financeiras, adequada precificação e o bom controle de custos têm beneficiado a lucratividade do banco. Após o ajuste da estratégia para voltar a operar apenas na cadeia comercial do grupo, a rentabilidade sobre ativos do Tribanco voltou a ficar acima de altos 2% desde 2014. Mesmo no período de maior inadimplência (2011 a 2013), o resultado do banco foi melhor que o da média dos pares. O atual cenário econômico doméstico de recessão representa um desafio para o Tribanco manter seus índices de rentabilidade.

Qualidade de Ativos Segue o Mercado: Os indicadores de qualidade de crédito apresentaram certa deterioração desde meados de 2015, seguindo os pares e a maior inadimplência no mercado local, mas estavam adequados às características do banco. Os créditos em atraso acima de noventa dias (NPLs) aumentaram para 8,3% em março de 2016, de 7,8% em dezembro de 2015 e 6,5% em 2014. A cobertura de provisões para perdas era apropriada e cobria 102% dos NPLs, com BRL9,7 milhões acima do requerido pelas regras locais (BRL6,2 milhões em 2014).

Boa Liquidez e Casamento de Prazos: O Tribanco têm obtido êxito em alongar os vencimentos de sua captação, com bom casamento de prazos entre ativos e passivos. Isto, em conjunto com a boa liquidez e o fato de parte considerável da captação ser oriunda do próprio grupo (26% da captação total em março de 2016), explicam a elevada concentração por investidor e o valor dos depósitos com liquidez imediata (40% do total – grande parte dos acionistas).

Sólida Base de Capital: Os indicadores de capital do Tribanco são confortáveis, sendo este constituído apenas por capital Nível 1. O índice Núcleo de Capital Fitch tem permanecido relativamente alto e acima de 16% (17,2% em dezembro de 2015). O banco tem mantido moderada alavancagem no crédito (aproximadamente 4,0 vezes o patrimônio líquido (PL)).

Sensibilidades dos Ratings

Ação de Rating: Dada a forte integração operacional com a Martins, os ratings do Tribanco estarão, em geral, alinhados aos da empresa, o que limita o potencial para elevações baseadas na melhora dos resultados ou no crescimento do banco. Alterações nos ratings da Martins podem resultar em mudanças similares nas classificações do Tribanco.

Ambiente Operacional

Rating Soberano e Ambiente Econômico

A Fitch rebaixou os IDRs (*Issuer Default Ratings* – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para 'BB', de 'BB+' (BB mais), em maio de 2016. A Perspectiva dos IDRs é Negativa e reflete a continuidade do fraco desempenho econômico do país, os crescentes desequilíbrios macroeconômicos, a deterioração das contas fiscais e o significativo aumento da dívida pública, que tem acentuado as pressões negativas no perfil de crédito soberano.

O ambiente econômico do país tem sido desafiador desde 2012. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu da média de 4,3% de 2007 a 2011 para 1,3% de 2012 a 2014, registrando contração de 3,8% em 2015. A inflação elevada levou o Banco Central (Bacen) a aumentar a taxa básica de juros (Selic) de 7,25%, em abril de 2013, para 14,25%, no final de 2015.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro e Marco Regulatório

Apesar do modesto crescimento econômico, o índice total de créditos/PIB aumentou nos últimos anos, tendo atingido 54,5% em dezembro de 2015, frente a 35% em dezembro de 2007. O sistema bancário brasileiro é altamente concentrado: em dezembro de 2015, os dez maiores bancos detinham aproximadamente 86% dos ativos.

O ambiente regulatório do país é forte. Os dois principais reguladores, Bacen e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de sofisticação, controles e monitoramento, além de capacidade para enfrentar situações adversas. A aplicação das leis também é adequada.

Perfil da Companhia

Franquia e Modelo de Negócios: Parte de um Grupo Atacadista Distribuidor

De acordo com o Bacen, o Tribanco era a 73ª maior instituição financeira do país por ativos em dezembro de 2015, com participação de 0,03% no sistema financeiro nacional. No entanto, sua franquia é beneficiada pela conservadora reputação do grupo Martins. Como opera na cadeia do grupo, o banco está presente na maioria dos municípios brasileiros, com renome em sua área de atuação — lojas varejistas de pequeno e médio portes.

Estabelecido em 1990, o Tribanco é uma instituição de pequeno porte, cujo objetivo é atender basicamente os clientes e fornecedores da cadeia do grupo Martins. Atua como banco comercial, com operações de crédito e de serviços tradicionais. Opera por meio de 41 agências e 3.274 correspondentes bancários (lojas clientes da Martins). Em dezembro de 2015, contava com cerca de 28 mil clientes, que representavam cerca de 8% dos clientes ativos do grupo.

O grupo Martins, criado em 1953, é o segundo maior distribuidor atacadista do país, principalmente de alimentos, além de produtos farmacêuticos e eletroeletrônicos, entre outros. Com sede em Uberlândia, Minas Gerais, opera com cerca de 370 mil clientes ativos, bastante fragmentados, principalmente pequenos e médios varejistas. A principal empresa do grupo, a Martins, detinha ativos de BRL1,4 bilhão, receitas de BRL4,6 bilhões e lucro de BRL17 milhões em dezembro de 2015 (BRL72 milhões em 2014).

O Tribanco divide seu mercado-alvo em três categorias: indústria, representada por fornecedores do grupo; varejo, que abrange os clientes do grupo, geralmente empresas de menor porte geograficamente distribuídas no interior do país, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte; e pessoas físicas titulares dos cartões *private label* e Mastercard emitidos por subsidiária, geralmente consumidores das lojas clientes da Martins. O crédito é bastante pulverizado, e parte relevante das transações não ultrapassa BRL1 milhão nas operações com empresas, enquanto os créditos a pessoas físicas possuem valor médio de BRL200,00. A maioria da carteira junto a clientes é efetuada com garantia de recebíveis, sobretudo cartões, das lojas clientes do grupo.

Metodologia Aplicada

Metodologia Global de Rating de Bancos
(15 de julho de 2016);

Metodologia de Ratings em Escala
Nacional (30 de outubro de 2013).

O Tribanco é 90% controlado pela família Martins, por meio de três *holdings*. O International Finance Corporation (IFC), parte do Banco Mundial, detinha o saldo de 10% do capital, adquirido em 2011. O banco detém o controle de três subsidiárias, com destaque para a Tricard Administradora de Cartões de Crédito Ltda., responsável pelos serviços de cartões (cerca de 1,1 milhão de cartões ativados).

Administração

Administração: Executivos Bastante Experientes

Os acionistas participam das decisões estratégicas e acompanham os resultados e limites do Tribanco por meio do Conselho de Administração. O Conselho tem sete membros, sendo três independentes, todos com vasta experiência. O IFC indica um participante no Conselho. A diretoria, por sua vez, conta com quatro executivos, também muito experientes no mercado financeiro local; a maioria há mais de dez anos no grupo. A equipe de gestão do Tribanco é totalmente segregada das equipes das empresas não-financeiras do grupo, com metodologias e controles distintos, bem como autonomia na tomada de decisões, embora as reuniões com o grupo sejam frequentes.

Governança Corporativa: Adequada

A governança corporativa é neutra para os ratings. O Tribanco adota controles internos, práticas de governança e transparência adequados, similares a outros bancos familiares de capital fechado. Conta com vários comitês, com frequência definida em políticas internas.

A Fitch analisa o Tribanco com base nos números consolidados, que incluem os números do banco e de suas subsidiárias. As demonstrações financeiras do Tribanco, com base em dezembro de 2015 e 2014, foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que emitiu pareceres sem ressalvas.

Objetivos Estratégicos: Foco na Cadeia Comercial do Grupo

O Tribanco opera, basicamente, na cadeia comercial do grupo Martins, que detém sólida posição no mercado atacadista, com cerca de 370 mil clientes ativos. O banco foca produtos de banco comercial nas modalidades de financiamentos e empréstimos tradicionais, bem como de empresas controladas, como corretagem de seguros e cartões de crédito.

O Tribanco tem apresentado crescimento moderado (17% em 2014 e 3% em 2015), compatível com sua estratégia de preservar a qualidade de ativos. Atende a cerca de 8% dos clientes ativos da Martins, o que significa que ainda há potencial de crescimento. Além disso, o ritmo de expansão tem sido ajustado conforme o cenário econômico. O Tribanco expandiu suas operações para outros clientes, que não os do grupo, em 2011 e 2012, o que ocasionou grande aumento da inadimplência no período. Assim, redefiniu sua estratégia e tornou a focar as operações com o grupo, de menor risco, tendo em vista o maior conhecimento do fluxo de caixa das empresas.

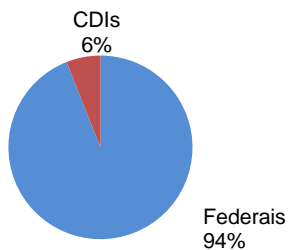
Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Políticas

Excluindo a experiência negativa de crédito quando operou fora da cadeia de clientes do grupo (em 2011 e 2012), o Tribanco tem apresentado êxito em seu planejamento estratégico, com metas adequadas e factíveis, além de resultados apropriados, bem como flexibilidade para alterar seu crescimento de crédito diante das turbulências na economia, como em 2015. A rentabilidade sobre ativos tem permanecido acima de 1,4% ao longo dos anos e sido superior a 2% desde 2014 (acima do orçado), melhor que a média dos pares, mesmo nos períodos de maior inadimplência, como de 2011 a 2013. O banco foi eficiente ao minimizar os efeitos dos créditos em atraso e alterar seu planejamento, voltando a focar a cadeia de clientes do grupo, de perfil de risco conhecido e maiores garantias.

O Tribanco espera elevar a carteira de crédito em 11% em 2016 e apresentar rentabilidade sobre o PL de 16%, metas relativamente difíceis, devido à expectativa de maiores provisões para crédito, em função do ambiente operacional desafiador.

Carteira de Títulos e Aplicações Interfinanceiras

Dezembro de 2015 (%)



Fonte: Tribanco

Apetite Por Risco

Padrão de Subscrição: Apetite Por Risco Relativamente Baixo

O Tribanco tem administrado seus riscos de negócios de forma conservadora e está mais exposto ao risco de crédito de sua carteira de empréstimos. A carteira de títulos era composta por títulos federais (94%) e CDIs (6%) de grandes bancos com bons ratings.

Controles de Risco: Bons Controles

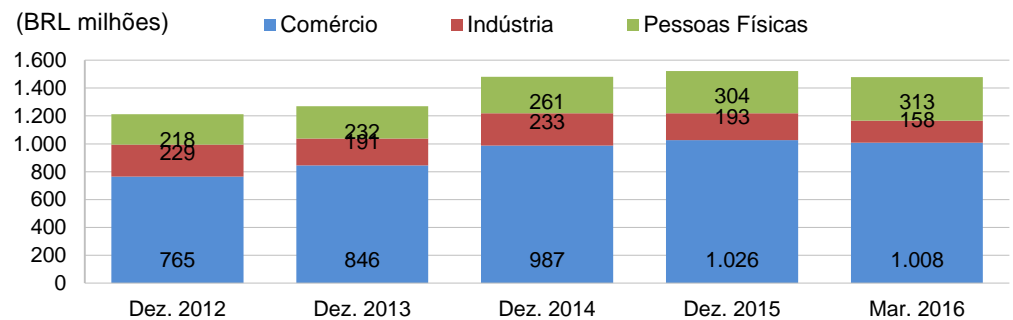
Com sistemas e controles adequados, a gestão de riscos é efetuada por áreas distintas, e as superintendências de crédito, de mercado e liquidez, além da operacional, têm reporte direto ao presidente do banco. O comitê de riscos se reúne regularmente para estabelecer e avaliar metas e resultados, tanto da área de crédito como de riscos de outras naturezas. As aprovações seguem as alçadas definidas em políticas internas e há comitês semanais de crédito para deliberar as propostas, cuja composição depende dos valores envolvidos.

A metodologia de alocação de capital utilizada para risco operacional é a Abordagem do Indicador Básico (BIA), com baixa utilização de capital (2,7% dos ativos ponderados pelo risco em dezembro de 2015).

Crescimento do Crédito: Impactado Pelo Ambiente Recessivo

Após ter aumentado 17% em 2014 (mercado: 11%), a carteira de crédito do Tribanco voltou a apresentar redução de crescimento para 3% em 2015 (mercado: 7%) e decresceu 3% no primeiro trimestre de 2016 (mercado: -2%). Este movimento foi amparado por critérios de concessão mais conservadores, visando a minimizar a maior inadimplência do ambiente doméstico. Em março de 2016, a carteira era composta por comércio (68%, frente a 67% em dezembro de 2014), indústria (11%, frente a 16% em dezembro de 2014) e pessoas físicas (21%, frente a 17% em dezembro de 2014). O maior aumento ocorreu junto a pessoas físicas, e o decréscimo no segmento de indústrias, devido à menor atividade econômica, conforme o gráfico abaixo.

Evolução da Carteira de Crédito



Fonte: Tribanco

A concentração do crédito era baixa, com os dez maiores tomadores representando apenas 9% do total em dezembro de 2015. O prazo era curto, com 49% com vencimento em até três meses; 78%, em até um ano; e apenas 22%, acima de um ano.

Risco de Mercado: Perfil Muito Conservador

A tesouraria prioriza a liquidez e a captação, além da gestão dos descasamentos entre ativos e passivos. Não é um centro de lucros e não mantém grandes posições proprietárias. Desta forma, as posições são geralmente 'casadas', com algum *hedge* para minimizar os riscos de mercado. O banco utiliza os controles e sistemas tradicionais de mercado (Valor em Risco (VaR), com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse e *backtesting*). Os limites são relativamente baixos: estresse de 5% e VaR de 0,5% do PL, com poucos desenquadramentos não relevantes e rapidamente resolvidos.

Perfil Financeiro

Adequados Índices de Qualidade de Ativos

Os indicadores de qualidade de crédito têm apresentado certa deterioração desde o início de 2015, seguindo os pares e a maior inadimplência no mercado local. Os créditos classificados nos ratings 'D-H' atingiram 10,2% em março de 2016, frente a 9,7% em dezembro de 2015 e 8,4% em 2014. Da mesma forma, os créditos em atraso acima de noventa dias aumentaram para 8,3%, de 7,8% e 6,5%, respectivamente. O aumento da inadimplência tem ocorrido no crédito para empresas, que apresentou NPLs de 5,1% em março de 2016, 4,4% em dezembro de 2015 e 3,3% em 2014, enquanto o crédito para pessoas físicas registrou leve melhora do indicador no período (20,6%, 21,4% e 21,2%, respectivamente). Apesar da alta inadimplência do crédito para pessoas físicas, o risco é compensado pela adequada precificação das operações, com elevadas margens financeiras. A cobertura para perdas era apropriada e cobria 102% dos NPLs, com BRL9,7 milhões acima do requerido pelas regras locais (BRL6,2 milhões em 2014).

O maior volume de créditos levados a prejuízo, de 2012 a 2014, reflete a menor qualidade dos créditos mais antigos, parte referente a outros clientes, que não os do grupo. No entanto, o volume deve voltar a crescer em 2016, devido ao aumento da inadimplência e ao ambiente recessivo.

Resultados e Lucratividade

Rentabilidade Crescente, Com Boa Precificação

Mesmo no período de maior inadimplência (2011 a 2013), o resultado do Tribanco foi melhor que a média dos pares, com retorno sobre ativos médios (ROAA) acima de 1,4% e adequada precificação das operações de crédito. O banco tem apresentado rentabilidade crescente, com ROAA de altos 2,5% em 2015. O resultado de 2015 se beneficiou do efeito da alteração da alíquota do imposto CSLL no saldo de créditos tributários, em cerca de BRL7 milhões. O Tribanco utilizou parte deste valor para efetuar provisões adicionais de aproximadamente BRL5 milhões. A Fitch espera que esta tendência permaneça ao longo do tempo, embora alguns problema pontuais de crédito possam impactar os resultados, devido ao ambiente operacional desafiador.

A geração de receitas se favorece do forte relacionamento com os clientes do grupo e da grande base de distribuição, com receita líquida de intermediação levemente decrescente (média de 15,9% dos ativos operacionais nos últimos quatro anos). É composta por cerca de 70% de receitas financeiras, basicamente crédito, e 30% de serviços. As últimas são constituídas, sobretudo, por tarifas de cartões e serviços prestados como correspondente bancário. O banco tem mantido as despesas administrativas sob controle, com baixo aumento nos últimos anos e relação custo-receita estável (média de 66% nos últimos quatro anos).

As despesas de provisão para crédito em relação ao resultado operacional, que atingiram o pico de 77% em 2012, têm decrescido, e foram de 65% em 2015. Embora ainda altas, estas despesas são compensadas por elevadas margens financeiras.

Capitalização e Alavancagem

Boa Capitalização

O Tribanco tem mantido confortável capitalização, cumprindo com folga os limites regulatórios (17,9% em dezembro de 2015), beneficiado pelos bons resultados e pelo baixo crescimento do crédito, apesar da alta distribuição de dividendos desde 2012 (média de 61,5% ao ano). O índice Núcleo de Capital Fitch (acima de 16% ao longo dos anos – 17,2% em dezembro de 2015) é melhor que o da média dos pares, devido ao baixo volume de intangíveis e ao fato de o banco não possuir instrumentos híbridos. O capital é composto por capital Nível 1.

Financiamento e Liquidez

Alta Liquidez e Bom Acesso ao Mercado Local

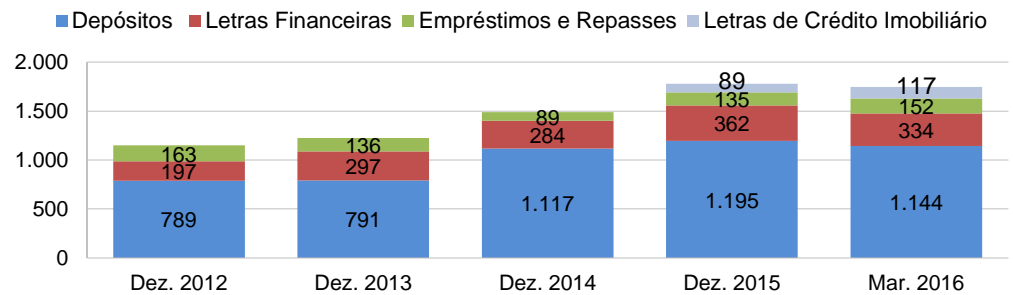
Os depósitos, principalmente a prazo, são a principal captação do Tribanco, e representavam 65% do total em março de 2016. A captação tem oscilado (+26% em 2015 e -2% no primeiro trimestre de 2016), de acordo com o movimento da carteira de crédito, o que demonstra o fácil

acesso do banco ao mercado local e os baixos custos do crédito (média de 93,2% do CDI em março de 2016), beneficiados pela conservadora franquia do grupo Martins. O custo também se favorecia do importante volume de depósitos à vista (8% da captação total) e da emissão de letras de crédito imobiliário (LCIs – 7%, respectivamente). O saldo era composto por recursos do grupo (26%), bancos (27%), investidores de varejo (16%) e outros (16%).

A participação de recursos intragrupo, historicamente em torno de 20%-30% do total, indica que, apesar de estes representarem importante fonte de captação, o banco não depende deles. Ao contrário, estes recursos ajudam a maximizar os ganhos do grupo, por contribuírem para a gestão centralizada do caixa. O volume do grupo também minimiza a alta concentração por investidor (os vinte maiores detinham 53% em março de 2016), bem como o fato de grande parte dos CDBs possuir liquidez diária (40% da captação total – grande parte do grupo). O Tribanco não utiliza seu limite de depósitos a prazo com garantias especiais (DPGEs), vistos como contingência por apresentarem custo maior. As letras financeiras (LFs) também são uma importante fonte de recursos e representavam 19% da captação total em março de 2016, com o saldo (15%) composto por empréstimos do exterior, repasses governamentais e crescentes letras de crédito imobiliário.

O Tribanco tem mantido alta liquidez, constituída por títulos federais, que representavam cerca de 40% da captação total do banco em março de 2016, acima do limite mínimo de caixa (BRL200 milhões). A gestão do caixa utiliza diferentes prazos, principalmente o fluxo dos próximos noventa dias, além de testes de estresse, que consideram a não renovação de toda a captação e o pior momento histórico de resgate de cada instrumento desde 2004.

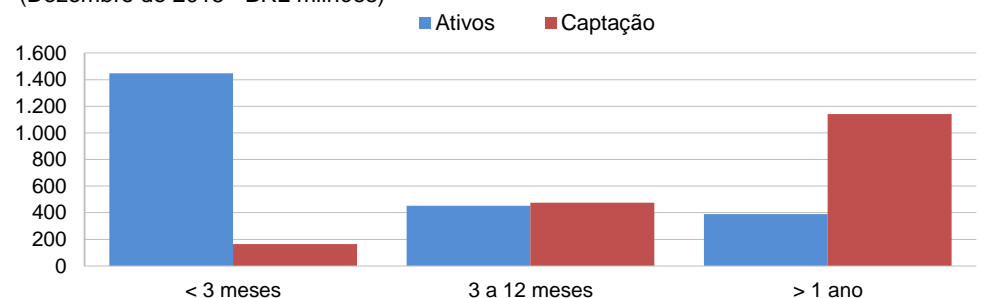
Evolução da Captação
(BRL milhões)



Fonte: Tribanco

O casamento de prazos entre ativos e passivos é positivo, conforme o gráfico abaixo. Este risco se beneficia do alto volume de ativos líquidos e do curto prazo da carteira de crédito, além da estabilidade de seus depósitos, boa parte dos quais proveniente dos acionistas, o que minimiza a alta concentração e o valor dos depósitos com liquidez imediata (40% do total).

Vencimento de Ativos e Captações
(Dezembro de 2015 - BRL milhões)



Fonte: Tribanco

Demonstração de Resultado – Banco Triângulo S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a		2011 ^a		
	Sem Ressalvas (USD Mi.)	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	107,0	418,0	18,03	354,7	17,89	307,1	18,95	341,9	21,46	373,7	21,09
2. Outras Receitas de Juros	20,1	78,5	3,39	47,7	2,41	36,2	2,23	41,4	2,60	50,5	2,85
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	127,2	496,5	21,41	402,4	20,29	343,3	21,18	383,3	24,06	424,2	23,94
5. Desp. de Juros sobre Depósitos de Clientes	44,4	173,2	7,47	120,6	6,08	76,0	4,69	85,1	5,34	128,0	7,23
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	3,9	15,3	0,66	6,7	0,34	10,1	0,62	15,8	0,99	17,6	0,99
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	48,3	188,5	8,13	127,3	6,42	86,1	5,31	100,9	6,33	145,6	8,22
8. Receita Financeira Líquida	78,9	308,0	13,28	275,1	13,87	257,2	15,87	282,4	17,73	278,6	15,73
9. Ganhos (Perdas) Líquidos com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Receita de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	29,7	115,9	5,00	117,6	5,93	104,8	6,47	90,7	5,69	76,7	4,33
14. Outras Receitas Operacionais	0,8	3,2	0,14	(10,1)	(0,51)	(7,3)	(0,45)	(11,0)	(0,69)	10,7	0,60
15. Total de Resultados Não Oriundos de Receitas de Juros	30,5	119,1	5,14	107,5	5,42	97,5	6,02	79,7	5,00	87,4	4,93
16. Despesas de Pessoal	28,1	109,8	4,74	98,6	4,97	93,3	5,76	81,7	5,13	79,2	4,47
17. Outras Despesas Operacionais	43,0	168,0	7,25	155,9	7,86	149,8	9,24	150,2	9,43	151,1	8,53
18. Total de Despesas Administrativas	71,1	277,8	11,98	254,5	12,83	243,1	15,00	231,9	14,56	230,3	13,00
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	2,7	10,7	0,46	9,8	0,49	3,2	0,20	1,6	0,10	4,3	0,24
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	41,0	160,0	6,90	137,9	6,95	114,8	7,08	131,8	8,27	140,0	7,90
21. Provisão para Créditos	26,8	104,5	4,51	84,7	4,27	84,4	5,21	102,1	6,41	99,0	5,59
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	14,2	55,5	2,39	53,2	2,68	30,4	1,88	29,7	1,86	41,0	2,31
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,2	0,8	0,03	1,0	0,05	0,0	0,00	0,3	0,02	0,1	0,01
26. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,3	0,02	0,0	0,00	0,0	0,00
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	14,4	56,3	2,43	54,2	2,73	30,1	1,86	30,0	1,88	41,1	2,32
30. Impostos	0,1	0,4	0,02	10,1	0,51	4,5	0,28	4,3	0,27	5,7	0,32
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	14,3	55,9	2,41	44,1	2,22	25,6	1,58	25,7	1,61	35,4	2,00
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,1	0,01
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	14,3	55,9	2,41	44,1	2,22	25,6	1,58	25,7	1,61	35,5	2,00
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
39. Memo: Resultado Líquido após Particip. de Não-controladores	14,3	55,9	2,41	44,1	2,22	25,6	1,58	25,7	1,61	35,4	2,00
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declarados no Período	5,9	23,1	1,00	17,1	0,86	23,1	1,43	19,4	1,22	0,0	0,00
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

^aTaxa de Câmbio: 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013 - USD1 = BRL2.35380 - 2012 - USD1 = BRL2.04830 2011 - USD1 = BRL1.85880.
Fonte: Fitch Ratings.

Balço Patrimonial - Banco Triângulo S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a		2011 ^a		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
Ativos											
A. Créditos											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	77,9	304,1	12,12	260,6	12,22	232,1	12,57	218,7	12,59	208,7	10,97
4. Créditos Corporativos & Comerciais	312,2	1.219,0	48,59	1.220,7	57,24	1.037,1	56,18	993,4	57,18	1.174,2	61,74
5. Outros Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Menos: Provisões para Créditos Duvidosos	31,1	121,6	4,85	101,2	4,75	95,1	5,15	102,5	5,90	109,0	5,73
7. Total de Crédito	358,9	1.401,5	55,86	1.380,1	64,72	1.174,1	63,60	1.109,6	63,87	1.273,9	66,98
8. Memo: Créditos Brutos	390,1	1.523,1	60,71	1.481,3	69,46	1.269,2	68,75	1.212,1	69,77	1.382,9	72,72
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	37,8	147,5	5,88	123,9	5,81	126,1	6,83	130,4	7,51	129,2	6,79
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	25,7	100,3	4,00	113,6	5,33	104,3	5,65	81,4	4,69	70,3	3,70
2. Operações Compromissadas e em Garantia	167,7	655,0	26,11	289,0	13,55	205,0	11,11	257,2	14,80	306,4	16,11
3. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Derivativos	2,4	9,2	0,37	6,8	0,32	14,1	0,76	17,8	1,02	16,4	0,86
5. Títulos Disponíveis para Venda	16,7	65,4	2,61	116,7	5,47	122,9	6,66	100,2	5,77	79,4	4,17
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Participações Societárias em Coligadas	22,4	87,4	3,48	76,7	3,60	0,2	0,01	26,8	1,54	25,2	1,33
8. Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Total da Carteira de TVM	209,2	817,0	32,56	489,2	22,94	342,2	18,54	402,0	23,14	427,4	22,47
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	184,5	720,4	28,71	405,7	19,02	327,9	17,76	100,2	5,77	79,4	4,17
11. Memo: Títulos em Garantia	2,7	10,5	0,42	4,3	0,20	0,0	0,00	0,1	0,01	0,1	0,01
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Total de Ativos Operacionais	593,8	2.318,8	92,42	1.982,9	92,98	1.620,6	87,79	1.593,0	91,69	1.771,6	93,15
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	0,1	0,3	0,01	0,2	0,01	0,4	0,02	0,1	0,01	1,1	0,06
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	10,4	40,7	1,62	50,7	2,38	39,8	2,16	30,4	1,75	0,0	0,00
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ativos Fixos	3,1	12,3	0,49	10,6	0,50	10,8	0,59	9,8	0,56	9,4	0,49
5. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Intangíveis	5,4	21,2	0,84	15,0	0,70	15,2	0,82	13,0	0,75	11,4	0,60
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Créditos Tributários	17,0	66,5	2,65	51,8	2,43	55,5	3,01	54,8	3,15	52,0	2,73
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Outros Ativos	23,0	89,9	3,58	72,0	3,38	143,5	7,77	66,6	3,83	56,3	2,96
11. Total de Ativos	642,5	2.509,0	100,00	2.132,5	100,00	1.846,0	100,00	1.737,3	100,00	1.901,8	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Depósitos de Clientes - À Vista	35,5	138,5	5,52	135,4	6,35	107,3	5,81	72,9	4,20	74,4	3,91
2. Depósitos de Clientes - Poupança	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	236,9	924,9	36,86	872,5	40,91	683,5	37,03	627,1	36,10	770,2	40,50
4. Total de Depósitos de Clientes	272,3	1.063,4	42,38	1.007,9	47,26	790,8	42,84	700,0	40,29	844,6	44,41
5. Depósitos de Bancos	33,6	131,2	5,23	109,3	5,13	0,0	0,00	89,0	5,12	265,7	13,97
6. Operações Compromissadas em Garantia	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Outros Empréstimos de Curto Prazo	70,7	275,9	11,00	148,7	6,97	299,8	16,24	73,0	4,20	71,8	3,78

^aTaxa de Câmbio: 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013 - USD1 = BRL2.35380 - 2012 - USD1 = BRL2.04830 2011 - USD1 = BRL1.85880.
Fonte: Fitch Ratings. Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Balço Patrimonial — Banco Triângulo S.A. (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a		2011 ^a		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
Passivos e Patrimônio (continuação)											
D. Passivos com Encargo Financeiro (continuação)											
8. Total de Captação de Curto Prazo	376,6	1.470,5	58,61	1.265,9	59,36	1.090,6	59,08	862,0	49,62	1.182,1	62,16
9. Dívida Sênior sem Garantias (prazo original > 1 Ano)	79,5	310,6	12,38	225,0	10,55	133,2	7,22	287,9	16,57	123,2	6,48
10. Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Outras Captações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo (prazo original > 1 ano)	79,5	310,6	12,38	225,0	10,55	133,2	7,22	287,9	16,57	123,2	6,48
14. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
16. Total de Passivos com Encargo Financeiro	456,1	1.781,1	70,99	1.490,9	69,91	1.223,8	66,29	1.149,9	66,19	1.305,3	68,63
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	83,2	324,8	12,95	271,3	12,72	285,3	15,46	252,2	14,52	233,6	12,28
10. Total de Passivos	539,3	2.105,9	83,93	1.762,2	82,64	1.509,1	81,75	1.402,1	80,71	1.538,9	80,92
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Pat.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	103,2	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25	335,3	19,30	362,8	19,08
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	(0,1)	(0,01)	0,1	0,01
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Patrimônio Total	103,2	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25	335,2	19,29	362,9	19,08
7. Total do Passivo + Patrimônio	642,5	2.509,0	100,00	2.132,5	100,00	1.846,0	100,00	1.737,3	100,00	1.901,8	100,00
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	97,8	381,9	15,22	355,3	16,66	321,7	17,43	322,2	18,55	351,5	18,48
9. Memo: Capital Elegível Fitch	97,8	381,9	15,22	355,3	16,66	321,7	17,43	322,2	18,55	351,5	18,48

^aTaxa de Câmbio: 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013 - USD1 = BRL2.35380 - 2012 - USD1 = BRL2.04830 2011 - USD1 = BRL1.85880.
Fonte: Fitch Ratings.

Resumo da Análise — Banco Triângulo S.A.

(%, Ano terminado em 31 de dezembro)

	2015 ^a	2014 ^a	2013 ^a	2012 ^a	2011 ^a
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Receita de Juros sobre Créd./Média de Crédito Bruta	28,23	28,22	25,66	26,35	26,88
2. Despesa de Juros sobre Depósitos de Clientes / Média de Depósitos de Clientes	17,75	13,21	10,53	11,02	15,63
3. Receita de Juros / Média de Ativos Operacionais	24,03	23,03	21,79	22,78	24,24
4. Despesa de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	12,08	9,45	7,51	6,86	11,17
5. Receita Líq. de Interm. / Média de Ativos Operacionais	14,91	15,75	16,32	16,79	15,92
6. Receita Líq. de Interm. - Despesa de Prov. para Crédito / Média de Ativos Operacionais	9,85	10,90	10,97	10,72	10,26
7. Receita Líq. de Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Operacionais	14,91	15,75	16,32	16,79	15,92
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	27,89	28,10	27,49	22,01	23,88
2. Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	65,04	66,52	68,54	64,04	62,92
3. Despesa Não-Financeira/Média de Ativos	12,38	12,84	13,99	12,74	12,35
4. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Patrimônio	41,62	39,00	33,92	37,75	41,25
5. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Tot. Ativos	7,13	6,96	6,60	7,24	7,51
6. Despesa Prov. Para Crédito e Tít./Result Operacionais Antes de Provisão	65,31	61,42	73,52	77,47	70,71
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	14,44	15,05	8,98	8,51	12,08
8. Result. Operacionais / Média do Total de Ativos	2,47	2,68	1,75	1,63	2,20
9. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	2,51	2,47	1,57	1,64	2,14
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	14,54	12,47	7,57	7,36	10,43
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	2,49	2,23	1,47	1,41	1,90
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	14,54	12,47	7,57	7,36	10,46
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	2,49	2,23	1,47	1,41	1,90
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	0,71	18,63	14,95	14,33	13,87
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	2,52	2,05	1,32	1,42	1,85
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco	17,24	16,51	16,57	17,84	18,33
2. Capital Elegível Fitch/ Ativos Ponderados pelo Risco	17,24	16,51	16,57	17,84	18,33
3. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	15,35	16,78	17,57	18,69	18,59
4. Índice de Capital Regulatório Nível 1	17,90	16,80	17,35	18,56	18,93
5. Índice de Capital Regulatório	17,90	16,80	17,35	18,56	18,93
6. Índice de Núcleo de Capital Nível 1	17,90	16,80	17,35	n.a.	n.a.
7. Patrimônio/Total de Ativos	16,07	17,36	18,25	19,29	19,08
8. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	41,32	38,78	90,23	75,49	0,00
9. Geração Interna de Capital	8,14	7,29	0,74	1,88	9,75
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Evolução do Total de Ativos	17,66	15,52	6,26	(8,65)	4,07
2. Evolução da Carteira de Crédito Bruta	2,82	16,71	4,71	(12,35)	(1,10)
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	9,68	8,36	9,94	10,76	9,34
4. Provisões para Créditos /Crédito Bruto	7,98	6,83	7,49	8,46	7,88
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	82,44	81,68	75,42	78,60	84,37
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	6,78	6,39	9,64	8,66	5,75
7. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	6,43	6,13	9,20	8,32	5,57
8. Despesa Prov. Para Crédito e Tít / Média de Crédito Bruto	7,06	6,74	7,05	7,87	7,12
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	2,36	6,25	7,66	8,38	4,21
10. Crédito Duvid. + Ativos Exec./Crédito Bruto + Ativos Exec.	9,68	8,36	9,94	10,76	9,34
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	143,23	146,97	160,50	173,16	163,73
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	76,45	103,93	n.a.	91,46	26,46
3. Depósitos de Clientes/Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	59,70	67,60	64,62	60,87	64,71
4. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

(*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

N.D. Não Disponível

Dados de Referência – Banco Triângulo S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a		2011 ^a		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
A. Itens Fora do Balanço											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	1.106,5	58,18
3. Garantias	4,0	15,6	0,62	6,4	0,30	10,0	0,54	5,0	0,29	5,0	0,26
4. Aceites e Outros Créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Linhas de Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Total de Ativos Administrados	646,5	2.524,6	100,62	2.138,9	100,30	1.856,0	100,54	1.742,3	100,29	3.013,3	158,44
B. Médias do Balanço											
Média de Empréstimos	379,2	1.480,7	59,02	1.256,7	58,93	1.196,7	64,83	1.297,5	74,68	1.390,5	73,11
Média de Ativos Operacionais	529,1	2.065,9	82,34	1.747,0	81,92	1.575,5	85,35	1.682,3	96,83	1.749,8	92,01
Média de Ativos	574,8	2.244,4	89,45	1.981,6	92,92	1.738,2	94,16	1.819,6	104,74	1.864,6	98,04
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	573,6	30,16
Média de Passivos com Encargo Financeiro	399,7	1.560,9	62,21	1.347,8	63,20	1.145,9	62,07	1.470,5	84,64	1.303,5	68,54
Média de Capital/Reservas	98,4	384,4	15,32	353,7	16,59	338,4	18,33	349,1	20,09	339,4	17,85
Média de Patrimônio	98,4	384,4	15,32	353,6	16,58	338,4	18,33	349,1	20,09	339,4	17,85
Média de Depósitos de Clientes	249,9	975,7	38,89	912,8	42,80	721,6	39,09	772,3	44,45	818,8	43,05
C. Vencimentos											
Vencimento dos Ativos:											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	191,4	747,4	29,79	742,3	34,81	655,4	35,50	650,9	37,47	722,2	37,97
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	112,9	440,7	17,56	206,0	9,66	417,0	22,59	409,0	23,54	465,5	24,48
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	85,8	334,9	13,35	533,1	25,00	196,8	10,66	151,4	8,71	190,8	10,03
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,8	0,05	4,3	0,23
Títulos de Dívida < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	2,9	11,4	0,45	116,7	5,47	17,7	0,96	45,8	2,64	37,2	1,96
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	13,9	54,1	2,16	0,0	0,00	105,2	5,70	54,4	3,13	42,2	2,22
Títulos de Dívida > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses	11,7	45,6	1,82	48,6	2,28	45,7	2,48	38,0	2,19	37,8	1,99
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Vencimento dos Passivos											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	35,5	138,5	5,52	135,4	6,35	107,3	5,81	72,9	4,20	74,4	3,91
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos < 3 Meses	6,7	26,1	1,04	25,0	1,17	15,5	0,84	22,1	1,27	100,9	5,31
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	22,7	88,7	3,54	154,0	7,22	55,1	2,98	145,5	8,38	100,7	5,29
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	207,5	810,1	32,29	693,5	32,52	613,0	33,21	459,5	26,45	544,2	28,61
Outros Depósitos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	24,4	1,28
Depósitos Interbancários < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	45,3	2,61	8,7	0,46
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses	28,0	109,4	4,36	32,8	1,54	0,0	0,00	43,7	2,52	195,3	10,27
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos	5,6	21,8	0,87	76,4	3,58	0,0	0,00	0,0	0,00	61,7	3,24
Depósitos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

^aTaxa de Câmbio: 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013 - USD1 = BRL2.35380 - 2012 - USD1 = BRL2.04830 2011 - USD1 = BRL1.85880.
Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Dados de Referência – Banco Triângulo S.A. (continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2015 ^a			2014 ^a		2013 ^a		2012 ^a		2011 ^a	
	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)
C. Vencimentos											
Vencimento dos Passivos:											
Dívida Sênior < 3 Meses	66,3	258,7	10,31	148,7	6,97	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	4,4	17,2	0,69	0,0	0,00	271,0	14,68	73,0	4,20	50,4	2,65
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	79,5	310,6	12,38	225,0	10,55	133,0	7,20	287,9	16,57	123,2	6,48
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Sênior no Balanço	150,2	586,5	23,38	373,7	17,52	404,0	21,89	360,9	20,77	173,6	9,13
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Subordinada no Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
D. Ativos Ponderados Pelo Risco											
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	567,4	2.215,4	88,30	2.152,3	100,93	1.941,8	105,19	1.806,1	103,96	1.917,1	100,80
2. Ajustes Fitch para Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	567,4	2.215,4	88,30	2.152,3	100,93	1.941,8	105,19	1.806,1	103,96	1.917,1	100,80
E. Reconciliação do Patrimônio Líquido											
1. Patrimônio	103,2	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25	335,2	19,29	362,9	19,08
2. Ações Pref. e Cap. Híbrido considerado Patrimônio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Patrimônio Líquido Publicado	103,2	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25	335,2	19,29	362,9	19,08
F. Reconciliação do Capital Elegível Fitch											
1. Patr. Líq. Publicado mais Participação Minoritárias	103,2	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25	335,2	19,29	362,9	19,08
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patr. Minoritárias que Não Absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	5,4	21,2	0,84	15,0	0,70	15,2	0,82	13,0	0,75	11,4	0,60
6. Créditos Tribut. (exc. Orig. por Difer. Temporárias)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Colateral Rel. a Cessões e Secur. fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Núcleo de Capital Fitch	97,8	381,9	15,22	355,3	16,66	321,7	17,43	322,2	18,55	351,5	18,48
10. Capital Híbrido Elegível	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Capital Híbrido Público	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Capital Elegível Fitch	97,8	381,9	15,22	355,3	16,66	321,7	17,43	322,2	18,55	351,5	18,48
^a Taxa de Câmbio: 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013 - USD1 = BRL2.35380 - 2012 - USD1 = BRL2.04830 2011 - USD1 = BRL1.85880.											
Fonte: Fitch Ratings.											

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CREDITO DA FITCH ESTAO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITACOES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITACOES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2016 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone:

1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch executa uma pesquisa razoável das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emitente esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e predições sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tal como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião se apoia em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.